



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças				
Título	Reunião Ordinária N: 35				
Local	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião	28/06/2013	Hora de início	14:00	Hora de encerramento	17:00
Pauta da Reunião					
1.	14:00	Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária			
2.	14:15	Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara			
-		Calendário de reuniões - ano de 2013			
-		Frequência às reuniões - Respostas das entidades faltosas			
-		Assuntos tratados na reunião anterior - Lista de encaminhamentos distribuída			
3.	14:30	Cadastro Ambiental Rural - MMA			
4.	15:00	Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014 com ênfase nas medidas de aumento do limite de financiamentos para hortifrutis - SPA/Mapa			
5.	15:30	Apresentação do Projeto Pensar 2020, visando à elaboração de uma proposta para o PPA 2015/2019 - pela Frente Parlamentar Agropecuária - FPA			
6.	15:50	Minor Crops-Caminhos para uma solução definitiva. Política referenciada a PI.			
7.	16:10	Panorama sobre a Renovação da Tarifa Antidumping do Alho - Rafael Corsino /ANAPA.			
8.	16:30	Participação na Feira MACFRUT 2013 - Gisele Ventura - SDC/Mapa			
9.	16:50	Andamento dos trabalhos do GT sobre o Projeto de Lei nº 3778/2012 - Minuta de Substitutivo - Dispõe sobre as embalagens destinadas ao acondicionamento de produtos hortícolas "in natura" e IN conjunta nº 009/2002 sobre o mesmo tema - Coordenador do GT /Luciano Vilela			
10.	17:00	Encerramento			

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Waldir de Lemos	BRASTECE	PR	
2	Luciano Cerqueira Vilela	BRASTECE	PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	Lara Katryne Felix Pinto	CGAC/SE/MAPA	PR	
7	Jose Daniel Rodrigues Ribeiro	ABASMIG	PR	
8	Marcelo Rodrigues Pacotte	ABCSEM	PR	
9	Tiyoko Nair Hojo Rebouças	ABH	PR	
10	Jusmar Chaves	ABRACEN	PR	
11	Rafael Jorge Corsino	ANAPA	PR	
12	Mariana Leal Ricardo Campos	ANAPA	PR	
13	Eduardo Eugênio Vieira Santos	ANDEF	PR	
14	Zilçon Roberto Vinhal	ASBRAER	PR	
15	Renato Augusto Abdo	CSHCA/SP	PR	
16	Warley Marcos Nascimento	EMBRAPA	PR	
17	Rita de Fátima Alves Luengo	EMBRAPA	PR	

PR - presente / CO - convidado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
18	Carlos Schmidt	IBRAHORT	PR	
19	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SDC/MAPA	PR	
20	José Robson Coringa Bezerra	SINCAESP	PR	
21	Giano Caliarì	SINDAG	PR	
22	Carlos Eduardo Cabral de Lima	ANPC	PR	
23	Liliam Santos	GS1 Brasil	PR	
24	Karen Takahara Golin	ABRAS	CO	
25	Juliano Maly	ANVISA	CO	
26	Clarissa de Albuquerque Gomes	CONAB	CO	
27	Paulo Márcio Araújo	FPA	CO	
28	Gustavo de Assis Carneiro	FPA	CO	
29	Derlinda Vieira de Souza	SDC/MAPA	CO	
30	Giano Caliarì José	SINDAG	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária

Às quatorze horas, do dia 28 de julho de 2013, na sala de reunião do CNPA, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Brasília-DF, foi aberto pelo Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, Sr. Waldir de Lemos, cumprimentou os presentes, agradecendo a presença de todos e passando a palavra para o Secretário do colegiado, Francisco Facundo, que em ato contínuo deu as boas vindas a todos.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

O plenário ratificou a proposta do calendário das próximas reuniões de 2013:

- Calendário de reuniões - ano de 2013

36ª - Dia 28 de Agosto (Quarta-Feira), em Brasília; em conjunto c/ CS Flores, durante o PRÓ-HORT, evento em comemoração aos 3 anos da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Segmento dos Hortifrutiflorigranjeiros - na CNA

37ª - Dia 09 de Dezembro (Segunda-Feira), no Rio de Janeiro, com Visita Técnica no dia seguinte, 10.12

- Frequência às reuniões - Respostas das entidades faltosas

O Secretário da Câmara apresentou a participação dos membros da Câmara às reuniões, cujo percentual foi de 83%, destacando a frequência irregular de algumas entidades: MDA (4 faltas consecutivas), passível de exclusão, conforme expressa o Regimento Interno do CONSAGRO e das câmaras e ABBA, CEAGESP e SDC/MAPA (2 faltas alternadas). Facundo informou que essas entidades serão notificadas para que tenham a oportunidade de manifestar interesse em continuar participando das reuniões, acrescentando que o resultado da consulta será apresentado na próxima reunião da câmara.

- Assuntos tratados na reunião anterior - Lista de encaminhamentos distribuída

Foi distribuída lista contendo os encaminhamentos da 34ª Reunião Ordinária, informando a situação de cada item.

3. Cadastro Ambiental Rural - MMA

Representante do MMA, Leonardo Moura, fez uma apresentação sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) que é um instrumento fundamental para auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades e posses rurais. Consiste no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das Áreas de Proteção Permanente (APP), Reserva Legal (RL), remanescentes de vegetação nativa, área rural consolidada, áreas de interesse social e de utilidade pública, com o objetivo de traçar um mapa digital a partir do qual são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental.



Ferramenta importante para auxiliar no planejamento do imóvel rural e na recuperação de áreas degradadas, o CAR fomenta a formação de corredores ecológicos e a conservação dos demais recursos naturais, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental, sendo atualmente utilizado pelos governos estaduais e federal.

No governo federal, a política de apoio à regularização ambiental é executada de acordo com a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que criou o CAR em âmbito nacional, e de sua regulamentação por meio do Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012, que criou o Sistema de Cadastro Ambiental Rural - SICAR, que integrará o CAR de todas as Unidades da Federação.

Na Amazônia, o CAR já foi implantado em vários estados, constituindo-se em instrumento de múltiplos usos pelas políticas públicas ambientais e contribuindo para o fortalecimento da gestão ambiental e o planejamento municipal, além de garantir segurança jurídica ao produtor, dentre outras vantagens. O Ministério do Meio Ambiente tem trabalhado ativamente para a implementação do CAR na região, por meio de projetos tais como: Projeto de Apoio à Elaboração dos Planos Estaduais de Prevenção e Controle dos Desmatamentos e Cadastramento Ambiental Rural; Projeto Pacto Municipal para a Redução do Desmatamento em São Félix do Xingu (PA) e Projeto de CAR, em parceria com a TNC (The Nature Conservancy), este último, encerrado em dezembro de 2012.

Além desses, o MMA, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), desenvolveu programa específico voltado às instituições públicas e privadas interessadas em elaborar projetos de de CAR, no âmbito do Fundo Amazônia, cujo gestor é o próprio banco.

4. Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014 com ênfase nas medidas de aumento do limite de financiamentos para hortifrutis ; SPA/Mapa

Em seguida o Sr. Antônio Moraes, Coordenador Geral de Análises Econômicas - CGAE/DEAGRI apresentou informações sobre Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013 e perspectivas para a próxima safra. Iniciou a apresentação relatando sobre os principais objetivos do plano, apresentou um histórico de produção e área plantada de grãos, trouxe informações sobre a evolução de redução de taxa de juros segundo finalidades e safra, comentou sobre o percentual positivo de variação do limite de financiamento ao produtor, apresentou dados sobre os programas de investimento e o volume de recursos disponibilizados tanto a juros controlados quanto juros livres, projetou gráficos referentes a evolução do financiamento rural, programação x aplicação, os recursos aplicados, recursos aplicados a juros controlados, bem como os recursos aplicados em investimentos. Por fim terminou sua apresentação relatando as principais expectativas para próxima safra que poderão ser contemplados no próximo plano agrícola e pecuário. Comentou sobre a proposta do programa de inovação agropecuária do plano e lembrou sobre de inovação lançado recentemente pela Presidência da República que visa disponibilizar recursos e desburocratizar ações relacionadas à inovação.

ENCAMINHAMENTO: Encaminhar mensagem aos membros da câmara, após divulgação da publicação do PAP, informando onde a mesma pode ser encontrada.

Responsável: Secretaria da Câmara

5. Apresentação do Projeto Pensar 2020, visando à elaboração de uma proposta para o PPA 2015/2019 - pela Frente Parlamentar Agropecuária - FPA

Paulo Márcio Mendonça, representante da FPA, fez um breve relato sobre o Projeto Pensar 2020, informando como a Sociedade pode participar da definição dessas Diretrizes, Metas e Objetivos do Governo Federal? O Plano Plurianual, estabelecido pelo Artigo 165 da Constituição Federal, é um plano de médio prazo, que estabelece as Diretrizes, Objetivos e Metas a serem seguidos pelo Governo Federal ao longo de um período de quatro anos. A proposta é elaborar uma proposta de PPA 2015-2019 a partir da projeção da demanda do Brasil e do Mundo por produtos Agropecuários Brasileiros, apontou em seguida as 4 fases do projeto conforme a seguir:

- 1 - Elaboração dos Cenários Para 2020
- 2 - Validação dos Cenários
- 3 - Definição das Metas para as Políticas
- 4 - Elaboração dos Indicadores e Metas para o PPA



Por fim, uma vez definida a Metodologia do Plano Plurianual pelo Ministério do Planejamento, os Objetivos e Metas serão ajustados a esta Metodologia e formalmente oferecidos aos Ministérios da Agricultura e do Planejamento

6. Minor Crops-Caminhos para uma solução definitiva. Política referenciada a PI.

Renato Abdo apresentou o histórico referente ao Minor Crops. Disse que o setor produtivo brasileiro está órfão do poder público, pois há anos é discutido e pleiteado pela cadeia produtiva de hortaliças mudanças na área e que até os dias de hoje não foram resolvidos os problemas referentes a este tema.

Renato Abdo informou ainda que o setor frutícola brasileiro é capaz de exportar muito além do que faz hoje, porém há certas tarefas que são de responsabilidades governamentais as quais são prolongadas por anos e anos.

Juliano Maly, representante da ANVISA, fez uma breve apresentação sobre o Minor Crops, apontou os desafios para uma solução definitiva do Minor Crops para a Produção Integrada.

Apresentou alguns slides , constam maiores informações sobre o Minor Crops, disponível no site www.agricultura.gov.br/camarassetoriais/hortaliças.

Ação1: encaminhar ofício a Secretária de Agricultura de SP solicitando que este tema seja apresentado na próxima reunião do foro dos Secretários de Agricultura.

Responsável: Renato Abdo, I pela relatoria e Secretaria da Câmara, pelo encaminhamento.

Ação2: constituído GT para discutir as questões relativas à Registro de Defensivos /Minor Crops com representantes de outras cadeias e governo.

Composição: CSHCA/SP, Renato Abdo; ABCSEM, Marcelo Pacotte e ANPC, Carlos Lima, coordenado pelo primeiro.

7. Panorama sobre a Renovação da Tarifa Antidumping do Alho - Rafael Corsino /ANAPA.

Representante da ANAPA, Rafael Corsino, fez um panorama sobre a renovação da tarifa Antidumping do Alho e produção do alho. Comentou que é o início de uma longa jornada nesse processo de renovação, mas que explicita o resultado do trabalho desenvolvido pela ANAPA em prol do agricultor brasileiro, garantindo a produção nacional de alho. Essa revisão representa segurança jurídica aos produtores para que continuem a plantar, garantindo, de forma leal, uma concorrência com o produto importado.

A prova do dumping, em se tratando de mercado chinês, se dá mediante a análise dos dados de um terceiro país, no caso a Argentina. Explicando melhor: a legislação em vigor autoriza que, para a apuração da prática de dumping do alho chinês, sejam considerados dados colhidos em terceiro país (a Argentina), segundo a metodologia prevista no art. 7º do Decreto 1.602/95.

A referida metodologia é lícita e está de acordo, também, com o Protocolo de Acessão da República Popular da China à Organização Mundial de Comércio (integrado ao direito brasileiro pelo Decreto 5.544/2005). Com efeito, no referido protocolo ficou reservada aos demais membros da OMC a faculdade de utilizar, nos casos de investigação de prática de dumping que envolva produtos chineses, a metodologia apropriada a países de economia de mercado ou a aplicável a países que não o são. Estabeleceu, ainda, em seu inciso d, que essa faculdade terá duração de 15 anos contados da data da acessão da China à Organização, ou seja, até 2016.

Entretanto, reiterou a luta diária pela cadeia produtiva do alho e lembrou que no ano de 2008, em apenas 23% do alho importado havia o recolhimento dos impostos referentes à taxa. Hoje, temos outro cenário delineado devido ao nosso combate à importação ilegal em parceria com a Receita Federal.

O representante da ANPC, Carlos Lima, parabenizou a ANAPA pelo trabalho que vem fazendo.

Encaminhar a EMBRAPA Hortaliças o pleito da ANAPA, apresentado pelo ofício nº 28/2013 daquela entidade, e acatado pelo plenário da câmara, solicitando o desenvolvimento de pesquisa para a cultura do alho.

Responsável: Secretaria da Câmara

8. Participação na Feira MACFRUT 2013 - Gisele Ventura - SDC/Mapa



Representante da SDC/MAPA, Gisele Ventura, divulgou aos membros da câmara a oportunidade de participação na feira internacional Macfrut 2013, que será realizada na Itália, em Cesena, na Região da Emília Romana, nos dias 25 a 27 de setembro de 2013, onde terá um Pavilhão Brasileiro de 50 m2 com estande comercial, e também uma programação adicional de visitas técnicas será realizada nos dias 23 e 24 de setembro, em cooperativas e áreas de produtores adequados em Produção Integrada, e centrais de abastecimento e distribuição de frutas e hortaliças, que pode ser verificada no site do MAPA.

Para o Brasil, a organização da Macfrut disponibilizou sem custos, hospedagem e refeições para 20 (vinte) expositores e visitantes, com traslado aeroporto/Cesena/aeroporto. A passagem aérea, e o envio de amostras são de responsabilidade do expositor.

Tendo interesse em participar das visitas técnicas nos dias 23 e 24, os custos serão arcados pelo próprio participante.

Esta é uma das mais importantes regiões produtoras de frutas e hortaliças do mundo, que trabalham com a área de Produção Integrada.

É uma Feira de tecnologia avançada ligada à fruticultura e hortaliças, focando a comercialização de produtos, equipamentos e serviços tecnológicos. Acredita que é uma excelente oportunidade tanto para comercialização de produtos quanto intercâmbio tecnológico. Assim, informou que as inscrições estão abertas para os interessados, tanto para expositores como visitantes.

O prazo de inscrição encerrará no dia 19/07/2013.

ENCAMINHAMENTO: Encaminhar aos membros da câmara mensagem da Gisele Ventura da SDC/MAPA, com informações sobre o referido evento, a se realizar no período de 25 a 27 de setembro de 2013, na Itália e período para inscrições dos interessados em participar de 28.6 a 19.07.

Responsável: Secretaria da Câmara

Situação: encaminhada dia 01.07.2013 para câmara de Hortaliças e Frutas

9. Andamento dos trabalhos do GT sobre o Projeto de Lei nº 3778/2012 - Minuta de Substitutivo - Dispõe sobre as embalagens destinadas ao acondicionamento de produtos hortícolas "in natura" e IN conjunta nº 009/2002 sobre o mesmo tema - Coordenador do GT /Luciano Vilela

Luciano Vilela coordenador do GT informou sobre o PL 3778/2012 que dispõe sobre as embalagens destinadas ao acondicionamento de produtos hortícolas in natura. Foi aprovado na comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados e encaminhado para julgamento da constitucionalidade na comissão de Constituição e Justiça.

O projeto da forma como foi apresentado não atende plenamente o setor, deliberando-se pela criação de um grupo de trabalho para adequar o referido projeto.

Solicitou-se ao Deputado Antonio Balhmann a apreciação do referido PL na Comissão de Desenvolvimento Indústria, Comércio (CDEIC), onde poderia ser alterado o mérito. Construiu-se um texto substitutivo para alteração do projeto, contemplando as necessidades dos produtores e comerciantes o qual foi apresentado na CDEIC.

Por um problema de comunicação ocorrido com a assessoria do Deputado Balhmann o projeto foi apresentado a CDEIC sem as alterações propostas (Substitutivo) pelo GT, e, por este motivo acionamos a equipe de relações institucionais da CNA que retirou de pauta o referido projeto para que as alterações propostas fossem incluídas.

As alterações foram incluídas e o projeto esta em pauta para ser votado na CDEIC e seguir para a CCJ.

10. Encerramento

Não havendo mais assuntos a ser tratado, o Presidente da Câmara, Waldir Lemos, agradeceu a presença de todos, deseja o mesmo empenho para as próximas reuniões, dando por encerrada a reunião, às dezessete horas e vinte minutos e, eu, Lara Katryne Félix lavrei a presente ata.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

--

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local			
-------	--	--	--

Data da reunião		Hora de início	
-----------------	--	----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------